

Dados do Projeto de Pesquisa	
Título do Projeto de Pesquisa:	A evasão e suas causas no âmbito da Universidade Federal do Cariri - UFCA
Grande área/área segundo o CNPq (https://goo.gl/JB3tAs):	EDUCAÇÃO - 70801002 FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO
Grupo de Pesquisa vinculado ao projeto:	Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências da Natureza, Tecnologia e Educação - INCINATE
Linha de pesquisa do grupo de pesquisa vinculado ao projeto:	Tecnologia Educacional, Aprendizagem e Avaliação
Categoria do projeto:	() projeto em andamento, já cadastrado na PRPI () projeto não iniciado, mas aprovado previamente (x) projeto novo, ainda não avaliado
Palavras-chave:	Evasão – UFCA

1 INTRODUÇÃO

Embora as políticas públicas para inserção dos alunos nos bancos das universidades sejam crescentes, os casos de evasão são ainda muito recorrentes e dignos de preocupação, é nessa essência que a presente pesquisa busca compreender os motivos que afastam os estudantes do ensino superior. Para a Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (1996):

Compreender a evasão como um processo implica superar a postura economicista, derivada de visão essencialmente utilitarista da formação universitária que, se levada a extremos, conduziria, por exemplo, à extinção de alguns cursos que são hoje mantidos quase que exclusivamente pelas universidades públicas. Logo, os índices de diplomação, retenção e evasão devem ser examinados em conjunto, não como um fim em si mesmos, ou apenas com objetivos "rankeadores", mas sim como dados que possam contribuir tanto à identificação dos problemas a eles relacionados, como à adoção de medidas pedagógicas e institucionais capazes de solucioná-los.

O tema evasão é amplo e remete a assuntos como desmotivação, dificuldades financeiras, dentre outras realidades que serão objetos para análise. Em contrapartida, Augustini (2008, apud GOMES, 2010) aponta três elementos que remetem a individual relação do sujeito e objeto, aluno e universidade "...quem é o jovem, o que é o mercado de trabalho e o que é a vida universitária", e complementa "As grandes causas da evasão universitária têm relação com a desinformação do aluno sobre si mesmo, sobre as dificuldades do mercado e sobre as matérias da faculdade". Nesse sentido é digno de nota a ingenuidade do aluno sobre a profissão escolhida ao ingressar na faculdade.

Charlot (2000) colabora com a proposta de estudo quando afirma que a questão do fracasso escolar remete-nos para debates não apenas sobre o aprendizado, mas também sobre “eficácia dos docentes, sobre o serviço público, sobre a igualdade das “chances”, sobre os recursos que o país deve investir em seu sistema educativo, sobre a “crise”, sobre o modo de vida e o trabalho na sociedade,”.

Uma compreensão acurada sobre a evasão no ensino superior e seus inúmeros determinantes, exige um aprofundamento teórico-prático de cunho interdisciplinar, que dialogue com os fundamentos da educação. Silva Filho (2007) pontua ainda que “a taxa de evasão no primeiro ano de curso é duas a três vezes maior do que a dos anos seguintes”. Nesse contexto é válido também analisar a concentração dos semestres dos alunos evadidos.

Somam-se a isso duas consequências advindas das evasões que se entrelaçam e nos afastam do ideal de qualidade no ensino superior, bem como de um melhor aproveitamento das verbas destinadas às IFES: a) quanto maior o índice de reprovação, mais propenso estará o aluno à evasão, que é entendida pela Comissão Especial do Ministério como a saída definitiva do estudante do curso de origem sem concluí-lo; b) os impactos da evasão representa tanto um prejuízo, por ser investimento financeiro sem retorno imediato no setor educacional, como desestímulo ao estudante na sua carreira.

Esta é, portanto, uma investigação de caráter interdisciplinar, que busca desvelar a gama de determinantes que interferem na permanência de estudantes de graduação da UFCA, especialmente aqueles que induzem à evasão.

Diante do objeto de estudo, seguem as questões iniciais para esta proposta de pesquisa: Quais as causas mais frequentes que levam os estudantes da UFCA se evadirem? Quais os cursos que se concentram o maior número de evasão? Qual o perfil socioeconômico e cultural dos estudantes que evadem? Qual sua faixa etária? O curso que abandonaram foi primeira ou segunda opção no Exame Nacional do Ensino Médio? Como se relacionaram com os colegas de sala? O que pensa sobre a UFCA e como se relacionavam com o seu espaço?

As respostas destas e de outras questões que surgirem no andamento da pesquisa, nos permitirá conhecer os sujeitos (estudantes) e suas opiniões sobre a evasão; identificar e refletir sobre os aspectos da realidade que incidem diretamente sobre a permanência e sobre a evasão dos estudantes na universidade; construir intervenções pedagógicas eficazes contra a evasão no âmbito da UFCA.

2 OBJETIVOS

2.1- Objetivo Geral

- Construir um banco de informações sobre os estudantes evadidos dos cursos de graduação da UFCA entre os anos de 2018 e 2019.

2.2- Objetivos Específicos:

- Mapear as causas da evasão dos cursos de graduação da UFCA a partir das falas dos sujeitos evadidos;
- Conhecer o perfil social dos estudantes que evadem;

- Realizar reflexões de cunho político, sociológico e pedagógico sobre as causas da evasão na UFCA.

3 METODOLOGIA

Considerando os objetivos propostos, os sujeitos envolvidos, o objeto de estudo, as questões de investigação, os instrumentos de coleta das informações, bem como o modo como serão analisadas, esta pesquisa se caracteriza como qualitativa e se afirma como um estudo de caso.

Enquanto estudo de caso, focará esforços investigativos para compreender o fenômeno da evasão nos cursos da UFCA a partir dos sujeitos que evadem, buscando conhecer e interpretar suas opiniões e condições objetivas de trabalho e de estudo, bem como estabelecer diversas relações entre as diferentes informações obtidas (triangulação).

Para Yin (2005), “o estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real”. “Mediante um mergulho profundo e exaustivo em um objeto delimitado, o estudo de caso possibilita a penetração em uma realidade social, não conseguida plenamente por um levantamento amostral e avaliação exclusivamente quantitativa”. (MARTINS, 2008, p. 11). A pesquisa qualitativa é viável quando o fenômeno em estudo é complexo, de natureza social e de difícil quantificação. Para usar apropriadamente a abordagem qualitativa, é necessário aprender a observar, analisar e registrar as interações entre as pessoas e entre as pessoas e o sistema. (LIEBSCHER, 1998). As características da pesquisa qualitativa que evidenciam a identificação deste trabalho como tal são suficientemente descritas por Freitas e Jabbour (2011, p. 11):

(...) tem o ambiente natural como a fonte direta de dados e o pesquisador como instrumento fundamental; (...) é descritiva; o significado que as pessoas dão às coisas e à sua vida é a preocupação essencial do investigador; pesquisadores utilizam o enfoque indutivo na análise de seus dados; a pesquisa qualitativa não procura enumerar e/ou medir os eventos estudados, nem emprega instrumental estatístico na análise dos dados; parte de questões ou focos de interesses amplos, que vão se definindo à medida que o estudo se desenvolve; envolve a obtenção de dados descritivos sobre pessoas, lugares e processos interativos pelo contato direto do pesquisador com a situação estudada, procurando compreender os fenômenos segundo a perspectiva dos participantes da situação em estudo.

Outro aparato teórico metodológico que guiará esta pesquisa é a praxiologia, oriunda da sociologia de Pierre Bourdieu. O fazer científico baseado na praxiologia parte do conhecimento objetivo da realidade. As categorias teóricas não precedem o trabalho empírico, emergem das práticas, falas e preferências expressadas pelos sujeitos a partir das observações e entrevistas.”(SOUZA, 2011).

Os instrumentos de coletas de informações para realização das análises, serão:

a) Análise da variação numérica de matrículas semestrais disponibilizados pela PROGRAD (Pró-reitoria de Graduação).

b) Aplicação de questionários semiabertos com estudantes evadidos, no período de 2018 a 2019, que será intermediado por informações obtidas com a PROGRAD (Pró-reitoria de Graduação).

4 PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS, TECNOLÓGICAS OU DE INOVAÇÃO DO PROJETO

Quando nos propomos a discutir tal temática, tão desafiadora para as IFES, através de uma investigação científica, estamos abrindo um leque de possibilidades na busca de soluções, dentre os quais enumeramos aqui:

4.1 Desvelar, junto à comunidade acadêmica, a diversidade de fatores que ocasionam a Evasão, lançando luzes sobre um problema que afeta a todos os envolvidos, comprometendo, inclusive o orçamento da universidade;

4.2 Produzir e publicar conhecimento (na forma de artigos científicos, relatórios, etc.) sobre o tema, a partir da realidade da instituição;

4.3 Subsidiar a elaboração de intervenções pedagógicas que possibilite à UFCA enfrentar o desafio da evasão a partir de informações sistematizadas e refletidas.

5 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

T	2019.2					2020.1						
	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul
T1	x											
T2	x											
T3		x	x	x	x	x	x	x	x			
T4			x	x	x	x	x	x	x			
T5			x					x				
T6			x	x				x		x		
T7												x

5.1 Legenda do cronograma de atividades

AT: Atividades

AT1: Elaborar questionário para estudantes da UFCA;

AT2: Aplicação de questionário semiaberto a estudantes evadidos no período de 2018 a 2019 da UFCA;

AT3: Aprofundamento teórico;

AT4: Análise de dados

AT5: Escrita de artigos e relatório que analisem os dados obtidos com a pesquisa de campo no seu primeiro momento.

AT6: Participação, com apresentação de trabalho, em eventos científicos locais (Mostra UFCA), bem como em outros congressos locais, regionais, nacionais e internacionais das áreas de educação.

AT7 : Escrita do relatório final das atividades desenvolvidas no projeto

REFERÊNCIAS

FREITAS, Wesley R. S., JABBOUR, Charbel J. C. Utilizando estudo de caso(s) como estratégia de pesquisa qualitativa: boas práticas e sugestões. **Estudo & Debate**, Lajeado, v. 18, n. 2, p. 07-22, 2011. Disponível em <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2148238/mod_resource/content/1/Protocolo%20de%20estudo%20de%20caso.pdf> Acesso em 16/05/2019.

GOMES, Maria José et al. Evasão acadêmica no ensino superior: estudo na área da saúde. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde/Brazilian Journal of Health Research**, 2010.

LIEBSCHER, P. Quantity with quality? Teaching quantitative and qualitative methods in a LIS Master's program. **Library Trends**, v. 46, n. 4, p. 668-680, 1998.

MARTINS, G. A. Estudo de caso: uma reflexão sobre a aplicabilidade em pesquisas no Brasil. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 2, n. 2, p. 9-18, jan./abr., 2008.

Ministério da Educação e Cultura (Brasil). Secretaria de Ensino Superior. Comissão Especial de Estudos Sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras ANDIFES/ABRUEM, Brasília, 1995.

SILVA FILHO, Roberto Leal Lobo et al. A evasão no ensino superior brasileiro. **Cadernos de pesquisa**, v. 37, n. 132, p. 641-659, 2007.

YIN. R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.